

Exmo. Sr. **Luiz Inácio Lula da Silva**
Presidente da República

Exmo. Sr. **Silvio Serafim Costa Filho**
Ministro de Portos e Aeroportos

Exmo. Sr. **Luiz Marinho**
Ministro do Trabalho e Emprego

Exmo. Sr. **Fernando Haddad**
Ministro da Fazenda

Exmo. Sr. **Aloizio Mercadante Oliva**
Presidente do BNDES

As Entidades Sindicais abaixo identificadas, tendo em vista as notícias veiculadas sobre os esforços empreendidos pelo Governo Federal para, via BNDES e FNAC – Fundo Nacional de Aviação Civil, aportar e garantir investimentos no setor da Aviação Civil, especialmente em benefício de companhias que enfrentam déficits oriundos da pandemia da COVID-19, também abrangendo a negociação de dívidas tributárias, inclusive junto a órgãos regulatórios, vêm sugerir a Vossas Excelências que seja realizada a incorporação de contrapartidas para a força de trabalho (e, via de consequência, para toda a sociedade brasileira).

Durante a pandemia, a essencialidade do trabalho da Aviação Civil expôs as categorias à linha de frente de exposição à COVID-19. Nunca se viveu tamanha insegurança no setor, com drásticas reduções salariais, aumento dos desligamentos, inclusive por óbito, rebaixamento do poder de compra e endividamento, agravando-se a tendência já encontrada no cenário de crise anterior. O transporte de imunizantes e de pessoas enfermas foi essencial no combate à pandemia e, mesmo com a limitação esporádica da atividade econômica, o setor aéreo não parou. Isso reforça a demanda por uma contrapartida aos trabalhadores.

A Aviação Civil brasileira convive há décadas com sucessivas crises e quebras de importantes empresas aéreas. Ter atravessado tais períodos, com todas as dificuldades inerentes, deu às categorias profissionais a legítima expectativa de serem recompensadas pela luta diária em prol do desenvolvimento e integração do país. Tal circunstância vai ao encontro das recentes falas do Presidente Lula no sentido de o setor empresarial também ser demandado a entregar contrapartidas para a classe trabalhadora quando do recebimento de fomentos estatais.

Assim, as categorias profissionais pedem aos órgãos do Executivo que também levem em consideração as seguintes pautas que atendam ao atual projeto de desenvolvimento do país:

- Estabilidade no emprego de Aeronautas e Aeroviários por 3 anos a partir do recebimento de aportes financeiros pelas companhias aéreas;
- Ganho real, compensando a inflação e a perda salarial dos últimos 4 anos, desde o início da pandemia, em março de 2020;
- Constituição de uma comissão tripartite com o propósito de solucionar conflitos judiciais coletivos, agravados com o cenário de crise atual, também lidando com matérias sensíveis ligadas à saúde e segurança do trabalho (como fadiga, jornadas extenuantes, etc).

Ademais, reforçamos a importância da INFRAERO em seu protagonismo na administração e desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária nacional, o que merece a valorização do atual Governo em sua proposta política de crescimento econômico e social.

Assinam:

DocuSigned by:

Paulo João Estausia

F8B7A05EE7D514A2...

CNTIL – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística

Paulo João Estausia

Presidente

DocuSigned by:

Paulo Alexandre Pereira da Silva

4249695BCC66468...

FENTAC/CUT – Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da CUT

Paulo Alexandre Pereira da Silva

Presidente

DocuSigned by:

Henrique Hacklaender Wagner

574B3E100E29241E...

SNA – Sindicato Nacional dos Aeronautas

Henrique Hacklaender Wagner

Diretor Presidente

DocuSigned by:

CLAUDIO DE CARVALHO

9937EERB5BEE455...

SAESP – Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo

Cláudio de Carvalho

Diretor Presidente